

OS TRÊS FIOS DO EVANGELISMO: Construindo relacionamentos



Então, disse-lhes Jesus: “Vinde após mim, e Eu vos farei pescadores de homens.”

Mateus 4.19



Uma comunidade intencional

Estamos passando pela Estação do Cultivo, que tem por objetivo motivar a nossa comunidade de fé a viver intencionalmente o evangelho, obedecendo o ide do Mestre. Por isso, os próximos três estudos procurarão dar ferramentas para um estilo de vida evangelizador. Primeiro abordaremos a importância de construir relacionamentos. Posteriormente falaremos sobre compartilhar o evangelho e, por último, sobre a necessidade de apresentar pessoas à comunidade. A ideia não é ensinar passos de sucesso, mas princípios que não precisam seguir, necessariamente, uma ordem para serem colocados em prática.

Relacionamento e personalidade

O evangelho não é para covardes, mas é para todos: extrovertidos e tímidos. Existem pessoas expansivas que carecem de coragem, enquanto há tímidos que são desbravadores. Seja qual for a personalidade que Deus concedeu, todos são capazes de construir relacionamentos, até mesmo os menos carismáticos, pois o homem é um ser social. Por isso, não é preciso muitas ferramentas pessoais para iniciar um relacionamento, basta ser você mesmo.

Qualidade e quantidade

Jesus atraiu multidões, mas trabalhou com doze discípulos, sendo íntimo de apenas três. Não é preciso muita observação para reparar que a estratégia do Mestre deu certo e as boas novas continuam sendo pregadas em pleno século XXI em vários lugares do mundo. Não precisamos nos preocupar com a quantidade de pessoas que atingiremos, mas sim com a fidelidade da pregação e na formação de qualidade de pelo menos um discípulo. Isso só é possível investindo em um relacionamento dinâmico e sincero.

Comece pelos interesses

Quando Jesus encontrou com alguns potenciais discípulos, eles não estavam falando sobre religião, mas retornavam de um trabalho frustrante: uma pesca sem êxito. O interesse de Pedro e seus sócios foi o ponto de partida para o Mestre iniciar um bom relacionamento. Os nossos interesses, sejam eles profissionais ou mesmo de entretenimento podem ser um excelente começo de uma amizade intencional. Por isso, não podemos desperdiçar os nossos colegas de profissão e amigos com interesses em comum.